

Adoecimento mental nos bancos e demais empresas bate novo recorde no Brasil

Ansiedade, depressão e outras doenças ligadas ao estresse extremo no trabalho, causado por longas jornadas e pressão sistemática por metas levou o Brasil a bater, pela segunda vez, o recorde de país com o maior número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais em uma década. Dados do Ministério da Previdência Social, obtidos com exclusividade pelo site G1, mostram que o número de licenças voltou a crescer em 2025 e escancara um cenário de adoecimento cada vez mais amplo entre os trabalhadores no Brasil.



Os dados foram divulgados em matéria das jornalistas Poliana Casemiro e Rayane Moura, em janeiro, mês da Campanha Janeiro Branco, voltada exatamente para o debate sobre a importância de se combater as causas que levam o trabalho ao adoecimento mental. No ano passado, o G1 revelou que o Brasil já vivia uma crise de saúde mental, com o maior número de afastamentos por esse motivo em 10 anos em 2024.

Os dados da Previdência dão conta de que em 2025, o cenário não só se repetiu como se agravou: mais de meio milhão de licenças foram concedidas por transtornos mentais, estabelecendo um novo recorde e ampliando o peso da saúde mental no total de afastamentos. Ao todo o país teve 4 milhões de licenças do trabalho.

Em 2025, os afastamentos por ansiedade e depressão cresceram 15% em relação ao ano anterior e, somados, já formam o segundo maior motivo de afastamento do trabalho no Brasil, atrás apenas das doenças da coluna. À época do primeiro recorde, o governo discutia mudanças na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passaria a incluir a saúde mental entre os itens fiscalizados no ambiente de trabalho. Após pressão das empresas, porém, a medida foi adiada.

O estudo não divide as ocorrências de doenças por categoria. Mas um levantamento publicado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), ano passado, mostrou que a categoria bancária é uma das que tem o maior número de afastamentos por doenças mentais decorrentes do ambiente de trabalho no Brasil.

Dados da Previdência Social, compilados pela plataforma Smartlab, mostram que gerentes de banco ocupam o segundo lugar e escriturários o terceiro no ranking de profissionais com mais pedidos de afastamento por transtornos mentais reconhecidos como doença ocupacional (B91) entre 2012 e 2024. O levantamento aponta que o top 5 das categorias com mais afastamentos por saúde mental no período é composto por motoristas de ônibus, gerentes de banco, escriturários de banco, técnicos de enfermagem e vigilantes.

Leia a matéria completa em nossa página